

ATA N.º 21/2013

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE CÂMARA DE 05 / 09 / 2013

PRESENCAS

PRESIDENTE: BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO
VEREADORES: JOÃO ANTÓNIO MERCA PEREIRA
PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO
ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

HORA DE ABERTURA: 9,00 HORAS

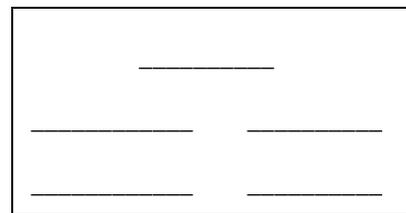
HORA DE ENCERRAMENTO: 11,00 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS – JOSÉ JACINTO BENTO GRAVE,
Vereador, por motivos profissionais

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA -- / -- / --

CAIXA	€
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	€
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	€
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049.....	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668.....	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/44276959276	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/44276961733	€
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00102934558	€
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	€
B. E. S. – CONTA N.º 0007/100330801230	€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	€



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às nove horas, cuja ordem de trabalhos era a seguinte:

1. Aprovação da ata em minuta; -----
2. Proposta de ratificação da 21.ª alteração ao Orçamento da Despesa; -----
3. 22.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
4. 14.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
5. 12.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais; -----
6. Proposta de alteração provisória de sinalização rodoviária em Viana do Alentejo, por ocasião da Feira D'Aires/2013; -----
7. Proposta de aprovação do Caderno de Encargos relativo à Empreitada de Conservação, Restauro e Reabilitação do Horto do Paço dos Henriques, em Alcáçovas, contendo o respetivo Projeto de Execução; -----
8. Proposta de apresentação de candidatura a financiamento no âmbito do Empréstimo-Quadro para a Operação de Recuperação e Reutilização do Conjunto do Paço dos Henriques, em Alcáçovas; -----
9. Proposta de classificação do Cante Alentejano como Património de Interesse Municipal; -----
10. Proposta de transferência de verba para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo (comparticipação em aquisição de veículo de combate a incêndios); -----
11. Proposta de declaração de apoio a um Projeto da Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado; -----
12. Proposta de declaração de apoio a um Projeto da Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçovas. -----

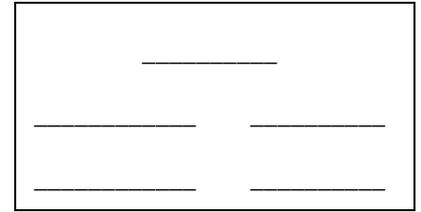
O senhor Presidente informou que o senhor Vereador José Jacinto não pode estar presente por motivos profissionais, pelo que propôs a justificação da respetiva falta. Por escrutínio secreto do qual resultou unanimidade, foi a falta justificada. -----

Tratando-se de uma reunião extraordinária, entrou-se de imediato no primeiro ponto da ordem de trabalhos:

Ponto um) Aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

Ponto dois) Proposta de ratificação da 21.ª alteração ao Orçamento da Despesa – A Câmara ratificou por unanimidade a 21.ª alteração ao Orçamento da Despesa, aprovada por despacho do senhor Presidente da Câmara a 2 de setembro corrente. -----

Ponto três) 22.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa – A Câmara aprovou por unanimidade a 22.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----



Ponto quatro) 14.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos – A Câmara aprovou por unanimidade a 14.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto cinco) 12.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais – A Câmara aprovou por unanimidade a 12.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto seis) Proposta de alteração provisória de sinalização rodoviária em Viana do Alentejo, por ocasião da Feira D’Aires/2013 – Com base numa informação da Fiscalização Municipal, a Câmara deliberou por unanimidade proceder às seguintes alterações transitórias da sinalização rodoviária em Viana do Alentejo, por ocasião da próxima Feira D’Aires, a realizar entre 21 e 23 de setembro corrente:

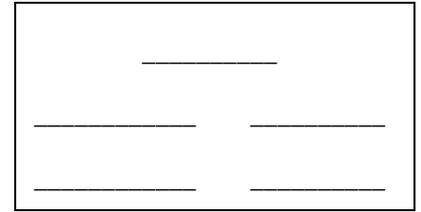
- Colocação de sinal de proibição de estacionamento, exceto a veículos municipais, na Rua 5 de outubro, nos dias 21, 22 e 23 de setembro; -----
- Colocação de sinalização indicativa de que a circulação do trânsito no acesso à Feira e no recinto da mesma será feito no sentido Sul - Norte. -----

Ponto sete) Proposta de aprovação do Caderno de Encargos relativo à Empreitada de Conservação, Restauro e Reabilitação do Horto do Paço do Henriques, em Alcáçovas, contendo o respetivo Projeto de Execução – Com a abstenção do senhor Vereador Estêvão Pereira e três votos favoráveis, foi aprovado o Caderno de Encargos relativo à Empreitada de Conservação, Restauro e Reabilitação do Horto do Paço dos Henriques, em Alcáçovas, contendo o respetivo Projeto de Execução. -----

- O senhor Vereador João Pereira, a propósito do documento ora aprovado, disse que a candidatura à obtenção de financiamento para esta obra será apresentada em conjunto com a que se refere à Recuperação do Paço dos Henriques, Capela de Nossa Senhora da Conceição e Jardins. A data limite para submissão das candidaturas é o dia 9 de setembro pelo que a intenção é que estas sejam submetidas amanhã. -----

Ponto oito) Proposta de apresentação de candidatura a financiamento no âmbito do Empréstimo-Quadro para a Operação de Recuperação e Reutilização do Conjunto do Paço dos Henriques, em Alcáçovas – O senhor Presidente apresentou uma proposta de apresentação de candidatura a

financiamento no âmbito do Empréstimo-Quadro para a operação de “Recuperação e Reutilização do Conjunto do Paço dos Henriques em Alcáçovas”. Disse que no passado dia 16 de agosto foram reabertas as candidaturas a financiamento para o Empréstimo-Quadro com o Banco Europeu de Investimento, por forma a financiar a contrapartida nacional de projetos cofinanciados pelo FEDER e pelo Fundo de Coesão, com vista ao aumento da capacidade de execução dos projetos aprovados no QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional. Os Municípios podem ser entidades beneficiárias candidatando a financiamento operações enquadradas nos avisos de concurso ao INALENTEJO, abertos até 9 de setembro de 2013. Através do Despacho n.º 10005/2013, publicado no Diário da República em 31 de



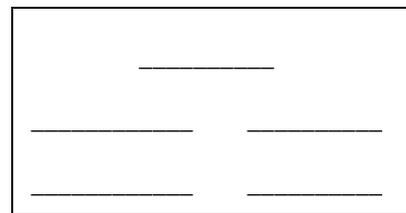
julho de 2013, foram fixadas as condições de acesso e utilização dos financiamentos e os respetivos montantes, estando disponíveis 80 milhões de euros destinados prioritariamente ao financiamento da contrapartida nacional de operações promovidas por Municípios, Associações de Municípios, Áreas Metropolitanas e Entidades do Setor Empresarial Local. Estando em preparação uma candidatura deste Município ao INALENTEJO no Regulamento específico do Património Cultural para a operação de “Recuperação e Reutilização do Conjunto do Paço dos Henriques em Alcáçovas”, englobando os projetos técnicos de execução, a empreitada do Paço dos Henriques, a empreitada de conservação e restauro do Horto do Paço e os equipamentos imprescindíveis ao seu funcionamento; considera-se que a operação em causa cumpre os critérios de elegibilidade para o Empréstimo-Quadro já referido. -----

Dado que a taxa de cofinanciamento FEDER é de 85% sobre a despesa considerada elegível, propõe-se que a candidatura ao Empréstimo-Quadro seja no montante de 316.026,86 €, correspondente à parte do investimento não comparticipada pelo FEDER. Esta proposta de apresentação da candidatura a financiamento no âmbito do Empréstimo-Quadro foi aprovada com três votos favoráveis e uma abstenção por parte do senhor Vereador Estêvão Pereira. Este Vereador referiu que a proposta acabada de aprovar vem mais uma vez reforçar que o Município de Viana do Alentejo “entrou no processo do Paço dos Henriques sem saber quanto é que vai gastar”. “Sabe que irá suportar 15% de um montante que não sabe qual é”. Disse ainda o senhor Vereador Estêvão Pereira que, não obstante isto, está o Município a assumir despesas que não são da sua responsabilidade realçando-se que o empréstimo, ainda que a taxas reduzidas, implicará sempre acréscimo de encargos. -----

O senhor Presidente, a este respeito, disse que o Município, ao lançar o concurso da empreitada tem conhecimento da estimativa orçamental da obra e conseqüentemente, da despesa previsível que irá suportar. Tal como já referiu anteriormente sobre esta matéria, o senhor Presidente voltou a sublinhar que “entre o não fazer nada, deixando o imóvel degradar-se e o suportar uma despesa considerada aceitável, a opção vai seguramente para a última hipótese, permitindo assim à população usufruir do espaço”. Acrescentou ainda o senhor Presidente que do ponto de vista económico, a recuperação do imóvel constituirá uma mais valia não só para a freguesia de Alcáçovas mas também para o concelho de Viana do Alentejo. -----

Ponto nove) Proposta de classificação do Cante Alentejano como Património de Interesse Municipal –

O senhor Presidente apresentou a proposta de classificação do Cante Alentejano como Património de Interesse Municipal. Este concelho teve desde sempre no Cante Alentejano uma das suas principais manifestações de identidade cultural, existindo no concelho, há várias décadas, grupos corais de forma organizada. Atualmente existem seis grupos (três femininos e três masculinos) que têm sabido valorizar e divulgar o Cante Alentejano nos mais diversos locais do país, dando a conhecer a nossa terra, as nossas



gentes e os nossos costumes. Numa altura de grande mobilização em torno do Cante Alentejano, na expectativa de se conseguir a sua classificação como Património Imaterial da Humanidade, a proposta que ora se apresenta é no sentido de ser o Município, em primeiro lugar, a reconhecer a sua enorme importância, “classificando a nível municipal este bem patrimonial”. -----

Esta proposta foi aprovada por unanimidade e também por unanimidade foi deliberado submeter este assunto à Assembleia Municipal com o propósito de que aquele órgão confirme a classificação do Cante Alentejano como Património de Interesse Municipal. -----

Ponto dez) Proposta de transferência de verba para a Associação Humanitária dos Bombeiros

Voluntários de Viana do Alentejo (comparticipação em aquisição de veículo de combate a incêndios) –

Sob proposta do senhor Presidente, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo a importância de 6.549,73 €, correspondente à primeira prestação do veículo de combate a incêndios cujo custo total foi de 145.549,50 €, cabendo à referida Associação suportar 15% desse custo. -----

Ponto onze) Proposta de declaração de apoio a um Projeto da Terras Dentro – Associação para o

Desenvolvimento Integrado – A pedido da Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento

Integrado, a Câmara deliberou por unanimidade declarar o apoio do Município quanto ao projeto “Centro de Inovação, Divulgação e Promoção do Pão e Doçaria Alentejana”, reconhecendo o seu interesse para o concelho e comprometendo-se a participar nos custos do mesmo, em 2014, com a importância de 10.000,00 €. -----

Ponto doze) Proposta de declaração de apoio a um Projeto da Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçovas

– A pedido da Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçovas, a Câmara deliberou por unanimidade declarar o apoio do Município quanto à obra de Recuperação de parte da Fachada da Igreja Matriz de Alcáçovas, reconhecendo o seu interesse para o concelho e comprometendo-se a participar nos custos da mesma, em 2014, com a importância de 22.500,00 € (correspondente a 15% do custo total da obra).

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às onze horas, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu,

, Chefe da DGR, a subscrevi.

O Presidente,

_____	_____
_____	_____

Os Vereadores,